ATA N.º 14/2010
DA 9.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Data: 26 de abril de 2010.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: As Atas n.os 12/2010 e 13/2010 foram aprovadas por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 155/2010, 160/2010, 161/2010, 156/2010 e 159/2010.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foi apresentado o Projeto de Lei n.º 15/2010-E.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Dário Geis disse que apresentaria Pedido de Informações sobre o valor cobrado para a emissão de guia de recolhimento do ITR pelo Poder Executivo, que era de R$ 18,33, enquanto em outros locais tal valor era de R$ 5,00; disse que apresentaria Pedido de Informações sobre o andamento dos Projetos Luz para todos e Pró-Luz, o qual não havia apresentado ainda por não ter podido; falou sobre a necessidade de colocação de cascalho e de patrolamento na via de Linha dos Coqueiros, de colocação de cascalho na estrada de Rincão Despraiado, após o Arroio Ruppenthal, e de realização de melhorias no acesso a uma residência da Avenida Borges de Medeiros, onde havia obra em andamento nas imediações da Escola Willy Roos.
2. O Vereador Itamar Puntel disse que as estradas foram muito danificadas pelas últimas chuvas e pelo tráfego de ônibus escolares e que estava sendo colocado cascalho nos locais onde o tráfego de ônibus estava impedido; falou sobre a necessidade de substituição de luminárias em Linha dos Pomeranos e disse que a Olimpíada da AJURA foi um evento bonito e bem organizado, apesar de a chuva o ter prejudicado em parte.
3. O Vereador João de Deus disse que a mudança de temperatura indicava a chegada do inverno, período em que as estradas ficavam danificadas e estudantes chegavam em casa já no escuro; disse que os Vereadores vinham pedindo recuperação de estradas e manutenção da iluminação pública, serviços que seriam intensificados na semana seguinte; falou sobre a necessidade de construção de uma pinguela sobre o Arroio Hermes, no acesso à Vila Caiçara, de colocação de terra nos canteiros centrais da Rua Floriano Zurowski, onde estava ficando água acumulada, de construção de sanitário no posto de saúde da cidade e de colocação de cascalho no acesso à propriedade Schmengler, em Linha das Flores.
4. O Vereador Rui Milbradt disse que se sentia bem ao retornar à Câmara Municipal depois de um período de licença; disse que as chuvas estavam prejudicando as condições de tráfego nas estradas, como as de Picada do Rio e Linha Teutônia Sul; falou sobre a necessidade de fornecimento de tubos para o acesso à propriedade Hörbe, em Porto Alves, de realização de estudo sobre a viabilidade da construção de calçamento defronte a Escola Três de Maio e de construção de pinguelas na Vila Caiçara, no Arroio Corupá, entre as propriedades Wansing e Prado, nas imediações das propriedades Stopp e Halbersatdt e nas imediações

da propriedade Pereira, todas em Linha Boêmia, sendo que havia informações de que a última já havia sido construída.

5. O Vereador Stefhan Stopp disse que, logo que as condições climáticas permitissem, seriam melhoradas as condições de tráfego de partes das estradas de Picada do Rio e que parte da estrada de Linha das Flores já devia ter sido recuperada; disse que a pinguela existente na propriedade Halberstadt, mencionada pelo Vereador Rui Milbradt, já estava pronta havia algum tempo e que a de acesso à propriedade Hoffmann estava sendo concluída; disse que a ponte das proximidades da propriedade Wachholz, em Linha Araçá, estava pronta, faltando apenas a retirada dos painéis e construir o aterro, e que a última chuva atrapalhou os serviços que vinham sendo realizados.
6. O Vereador Valério Trebien disse que recebeu carta do senhor Chido agradecendo aos que auxiliaram a participação da equipe do Bar e Lancheria Central, representando Agudo, no campeonato regional de bochas realizado em Potreirinha, Novo Cabrais, e parabenizou a equipe pela classificação; disse que participou da festa da Associação de Moradores da comunidade Marechal Rondon, em Nova Boêmia, e convidou para a festa da Escola Três de Maio; disse a chuva prejudicou as condições de tráfego de várias vias e que o Secretário de Obras se comprometeu a, logo que melhorassem as condições climáticas, recuperar as estrada de Linha Teutônia, Picada do Rio e Linha das Flores; disse que as obras de calçamento de ruas causavam transtornos aos moradores, com no caso da Avenida Borges de Medeiros, mas que os transtornos seriam compensados após a conclusão da obra; disse que o ideal seria pavimentar as vias defronte a todas as escolas, que os Vereadores deviam dar-se as mão para conseguir recursos para essas obras e que havia muito barro na estrada de Porto Alves que estava sendo recapeada mas que, com o tempo, o material ali colocado se acomodaria.
7. O Vereador Vilson Dias falou sobre a necessidade de colocação de material na estrada de Linha Nova que dá acesso à propriedade Raddatz e de recuperação de acessos a propriedades de Rincão do Pinhal, como a da propriedade Schütz, onde havia atoleiros.
8. O Vereador Alan Müller disse que participou, com a equipe de garçons de Agudo, da 4.ª Mostra Gastronômica da Quarta Colônia, em São João do Polêsine, onde foi possível observar o empenho e a organização dos empreendedores daquele grupo, do qual participava a panificadora Ki-Delícia; disse que o evento contou com a participação de grande número de visitantes e parabenizou os organizadores.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Alan Müller abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Vilson Dias abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 12/2010-E, que “REESTRUTURA A PATRULHA AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM E REVOGA AS LEIS 931/94, 1066/96 E 1379/01**”**: o Vereador Vilson Dias, relator da proposição na Comissão de Constituição e Justiça, deu parecer pela constitucionalidade e legalidade das Subemendas n.os 1 e 2 ao

Substitutivo n.º 2 e favorável às mesmas; o Vereador Rui Milbradt disse que aquela proposição era uma das de maior importância por beneficiar a agricultura; disse que a proposição original ampliava os trabalhos da Patrulha Agrícola, mas que o Substitutivo n.º 2 era superior, administrativa e juridicamente, à proposta original, ampliando os serviços em uma mesma propriedade e dando o mesmo desconto no pagamento por serviços terceirizados e realizados diretamente pelo município; o Vereador Valério Trebien disse que a proposição era importante porque se vivia uma época do ano adequada para a atuação da Patrulha Agrícola nas propriedades, pois os agricultores não estavam envolvidos com as culturas principais; disse que a proposta original recebeu o Substitutivo n.º 2 que, por sua vez, recebeu Subemendas de seu próprio autor porque não estava clara, e que isso não ocorria com a proposta original que, com sua aprovação e a da Emenda n.º 2, seria a mais apropriada para a atuação da Patrulha Agrícola e contratação de empresas privadas; o Vereador Dário Geis disse que aquela proposição era a maior oportunidade para o governo atender os agricultores que estavam cansados por não serem atendidos, permitindo a realização de licitação para contratação de empresas privadas e a ampliação para até 50% do desconto para o valor pago pelos agricultores pela atuação da Patrulha, além da conservação de acessos a propriedades e lavouras e da construção de reservatórios de água; o Vereador Itamar Puntel disse que a proposição permitiria que a Patrulha Agrícola estivesse à disposição dos agricultores na época adequada e que havia urgência em aprová a proposição; disse que era contrário ao Substitutivo n.º 2 e suas Subemendas porque seu autor não demonstrou certeza quanto a suas propostas que não eram claras; disse que a proposta original ampliava o número de horas de trabalho de máquinas por propriedade e que o Substitutivo n.º 2 não devia ser aprovado. Votação: o Substitutivo n.º 2 foi rejeitado por 5 votos contrários e 4 favoráveis – os dos Vereadores Dário Geis, João de Deus, Rui Milbradt e Vilson Dias, com o Voto de Minerva do senhor Presidente; o senhor Presidente declarou prejudicadas as Subemendas n.os 1 e 2 ao Substitutivo n.º 2 e suspendeu a sessão para que a Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito se reunisse e exarasse parecer sobre a proposta original do Projeto de Lei n.º 12/2010-E e sobre a Emenda n.º 3; reabertos os trabalhos, o Vereador Dário Geis requereu vistas à proposição, requerimento indeferido pelo senhor Presidente que esclareceu que vistas podiam ser concedidas somente enquanto a proposição tramitasse nas comissões; o senhor Presidente esclareceu que, na Ordem do Dia, poderia ser requerido adiamento da votação, mas que isso não cabia no caso do Projeto de Lei n.º 12/2010-E porque ele tramitava em regime de urgência; o Vereador Vilson Dias pediu que Vereadores de situação e oposição cedessem um pouco e entendessem a situação da administração, já que era necessário decidir sobre uma proposição que beneficiava o produtor rural; disse que a proposta do governo oferecia avanços como o aumento do número de horas de trabalho por produtor, o desconto de 50% no valor a ser pago e a extensão dos serviços da Patrulha Agrícola a acessos a lavouras e propriedades e que os Vereadores de oposição pensavam que mais de uma família por propriedade poderiam ser atendidas, o que não estava na proposta original; disse que não poderia votar contra a proposição original porque, apesar de não conter tudo o que pensava

que fosse necessário, ela levaria benefícios ao produtor rural, sugerindo que os parlamentares procurassem um ponto de equilíbrio na votação; o Vereador Rui Milbradt disse que a proposta significava mais benefícios para a agricultura e que as alterações propostas a melhoravam; disse que pensar que as alterações propostas causariam a falência do município significava não considerar a importância da agricultura, pois todo recurso nela investido traria muito retorno ao município; disse que tais alterações dariam mais transparência à atuação da Patrulha Agrícola e melhorariam a atuação do Poder Executivo e que a negativa em acolher as sugestões do Vereador Carlito Schiefelbein era baseada mais em perseguição política do que nos benefícios aos produtores; o Vereador Alan Müller disse que falou de falência do município como Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito que devia atuar com responsabilidade, mas sem sustentar que a proposição devesse ser rejeitada, que a proposta original era compatível com o orçamento do município e que não se devia fazer politicagem nas comissões permanentes; disse que o Vereador Dário Geis não pode participar da reunião daquela Comissão que tratou do Substitutivo n.º 2 e que a proposta original aumentava os benefícios existentes para os agricultores, dentro das possibilidades financeiras do município e sem cobrar adiantado pelos serviços realizados, como proposto naquele Substitutivo; disse que as emendas que apresentou faziam mudanças formais na matéria e que suas propostas foram mal interpretadas por Vereadores; o Vereador Itamar Puntel disse que a população cobrava dos Vereadores a realização de serviços para os agricultores e que, como vinha funcionando a Patrulha Agrícola, muitas horas de trabalho eram realizadas em uma só propriedade porque a requisição de serviços era feita baseada em informações de outros produtores que não os proprietários da área atendida; disse que a proposta do Poder Executivo limitava a oito horas de serviços de máquinas por propriedade, o que faria com que todas as propriedades fossem tratadas da mesma forma; disse que o Substitutivo n.º 2 pretendia o atendimento de mais famílias, mas que havia recursos para realizar apenas aquele número de horas por propriedade; o Vereador Valério Trebien disse que o Substitutivo n.º 2 era matéria vencida e que, por isso, devia-se discutir a proposição original, que recebeu uma emenda; disse que os Vereadores de oposição se equivocaram ao sugerir a rejeição da proposta original, pois ela beneficiava os agricultores ao ampliar o número de horas de trabalho por propriedade e oferecer desconto de 50% no preço a ser pago; disse que o debate estava envolvendo mais vaidades pessoais do que o real teor da matéria e que ela devia ser aprovada, pois os agricultores estavam esperando por isso; o Vereador João de Deus disse que os colonos enfrentavam dificuldades, especialmente os que não tinham máquinas, que os Vereadores defendiam o que era melhor para a agricultura e que se pretendia que mais famílias pudessem usufruir os mesmos direitos; disse que a matéria beneficiaria uma parte dos membros de uma mesma família, como era o caso da família Matte, de Linha Branca, que trabalhava nas terras do pai, e que era necessário planejar para evitar que houvesse beneficios maiores para protegidos de Secretários. Votação: o Projeto de Lei n.º 12/2010-E foi aprovado por unanimidade; a Emenda n.º 3 foi aprovada por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 14/2010-E: nenhum

ATA N.º 14/2010
DA 9.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Vereador fez uso da palavra.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Dário Geis disse que uma cidadã residente nas imediações da Escola Willy Roos foi lesada ao ser retirada a brita do acesso ao seu pátio devido à realização de uma obra de calçamento, já que tal material foi retirado de uma distância de quatro metros de onde foram instalados os meios-fios, causando transtornos para que ela realizasse deslocamentos logo defronte à sua garagem; disse que o Vereador Itamar Puntel assinou o parecer favorável ao Substitutivo n.º 2, no qual votava favoravelmente à proposição; disse que era vergonhosa a situação da iluminação pública no município, já que havia falta de iluminação inclusive defronte à Prefeitura, e falou sobre a necessidade de instalação de luminárias no interior; disse que os Vereadores vinham reivindicando pela comunidade, como vinha fazendo em prol de melhorias na Praça Padre Francisco Schuster.
2. O Vereador Rui Milbradt disse que o Vereador Itamar Puntel apresentou grave denúncia de que a Prefeitura trabalhava mais de vinte horas para algumas pessoas enquanto outras não tinham direito de serem atendidas e pediu que Sua Senhoria trouxesse os recibos de tais trabalhos para a Câmara dizendo que, frente a tais atendimentos, de nada adiantava debater sobre pequenas vantagens aos munícipes; manifestou sua satisfação pela notícia de construção de pinguelas, disse que faltavam quatro tábuas na pinguela do Balneário Hoffmann e manifestou preocupação com a péssima qualidade do material que estava sendo usado no recapeamento da estrada de Rincão do Pinhal a Porto Alves, manifestando esperança de que o mesmo tipo de material não fosse usado na estrada de Picada do Rio, já que ele gerava muito barro; disse que o ex-Vereador Carlito Schiefelbein apresentou denúncia, na sessão anterior, de assédio ocorrido na Prefeitura e disse que possuía Boletim de Ocorrência sobre aquele ocorrido que seria tratado no Poder Judiciário; disse que tal assunto não gerou abertura de uma sindicância e pediu sua abertura.
3. O Vereador Valério Trebien disse que, no final de semana, a balsa entrou em atividade para fazer a travessia de veículos no Rio Jacuí, o que diminuiria o fluxo de veículos na RS 348; disse que era difícil encontrar um material que não produzisse tanto barro para ser usado no recapeamento de estradas, pedindo que fosse indicada uma cascalheira de material de boa qualidade, na região de Rincão do Pinhal, para substituir o material que estava sendo usado, alertando que o transporte de material adequado, por uma longa distância, impedia o seu uso.

Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Itamar Puntel disse que o Substitutivo n.º 2 à proposição da Patrulha Agrícola recebeu seu voto favorável na Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito e seu voto contrário no Plenário porque, na Comissão, era dado um parecer técnico; disse que, em anos anteriores, houve problemas com a Patrulha Agrícola, como a apresentação de blocos de vizinhos ou parentes para conseguir mais benefícios; disse que a proposta de ampliação do número máximo de horas-máquina por propriedade para oito, sendo efetivamente realizadas, tinha a concordância dos agricultores e que se sabia que não havia recursos para a Prefeitura trabalhar em todas as propriedades do município; disse que administração de Ari Alves Anunciação era a que mais cuidava das

ATA N.º 14/2010
DA 9.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

estradas, o que era reconhecido pelos agricultores.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 26 de abril de 2010.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente